



DESENROLE - SE: A MELHORIA DA COMUNICAÇÃO VERBAL ATRAVÉS DA EXPRESSÃO CORPORAL

Aline Vaz Teixeira¹
Sandra Mara Dias Pedroso²

Resumo: *O trabalho de comunicação corporal envolve autoconhecimento levando o sujeito a ampliar a consciência sobre si mesmo, sobre seu papel no mundo, e de que forma se relaciona com o outro e com o meio. Promove bem-estar, autoconfiança e respeito pela diversidade, na medida em que o sujeito se reconhece no outro e se percebe enquanto parte do ambiente. Dessa forma a comunicação colabora para a promoção do cuidado emocional. Objetivou-se com este estudo, de cunho bibliográfico, refletir sobre a comunicação corporal, vislumbrando a melhoria da qualidade da comunicação oral. Esta reflexão originou-se das inquietações suscitadas no cotidiano acadêmico e profissional. A comunicação verbal tem sua raiz no desenvolvimento e controle da expressão corporal. Percebe-se a importância em adotar uma boa comunicabilidade, o que contribuirá para uma convivência produtiva e harmônica independente do ambiente a que se pertence*

Palavras-chave: Comunicação verbal. Corpo. Movimento. Comunicação não verbal.

Introdução

Este estudo apresenta um trabalho que tem como objetivo a melhoria da comunicação verbal através da expressão corporal.

O estudo tem foco em dois binômios: a comunicação e o corpo. Acredita-se que a “comunicação é um processo de interação no qual se compartilha mensagens, ideias, sentimentos e emoções, podendo influenciar o comportamento das pessoas que, por sua vez, reagirão a partir de suas crenças, valores, história de vida e cultura (SILVA *et al*, p.52)

O corpo é entendido como linguagem que está para além da fala, ou seja, o corpo expressa, comunica sentimentos e conceitos. O corpo é, antes de tudo, um centro de informações e, segundo Gaiarsa (1995, p.58) “aquilo que de mim eu menos conheço é o meu principal veículo de comunicação”.

Assim, o trabalho de expressão corporal se utiliza de várias técnicas que ampliam o vocabulário de movimentos e o entendimento dessa forma de expressão, despertando a consciência do corpo como ser individualizado, assim como enquanto sujeitos inseridos em um ambiente social e cultural.

Objetivo

¹ Acadêmica do Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sant’Ana. avtx@hotmail.com

² Docente Faculdade Sant’Ana. sandrinha@bol.com.br

Mostrar a relação entre o aperfeiçoamento da comunicabilidade oral através da expressão corporal.

Metodologia

O trabalho realizou-se a partir de pesquisa bibliográfica, “sobretudo acima de artigos científicos. quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet.”(GIL, 2008)

Resultados/Resultados parciais e discussão

O corpo humano na contemporaneidade não é simplesmente corpo. Ele é fruto de suas várias ramificações em variados sistemas de “extensões tecnológicas até o limiar das perturbadoras previsões de sua simulação na vida artificial e de sua replicação resultando da decifração do genoma” (SANTAELLA, 2004, p.98).

A maneira não-verbal expressa através do corpo e do movimento do ser humano, ao lado do verbal, é de suma importância para profissionais trabalham diretamente com pessoas no seu dia a dia, principalmente para aqueles cuja ação está mais diretamente relacionada as pessoas.

Na área de Psicologia, percebe-se a necessidade dos profissionais da área em compreenderem a comunicação do corpo em movimento, a fim de serem mais eficientes no desenvolvimento de suas atividades. (GAIARSA, 1995).

Como define MerleauPonty, o corpo não é objeto, nem ideia, é expressão singular da existência do ser humano que se move. O corpo é sexualidade, é linguagem, é movimento, é obra de arte (PONTY *apud* NÓBREGA, 2005, p.30).

O ser humano utiliza de recursos verbais e também de forma simultânea de recursos não-verbais. Estes transmitem mensagens através de gestos, expressões da face, postura, aparência física e até mesmo vestimenta e acessórios.

“O corpo é o grande registro histórico de um ser, pode revelar indícios ou pistas que, se bem compreendidos pelo terapeuta, estabelecem o melhor caminho para uma terapia bem sucedida” (QUINTEIRO, 2000, p.2) Birdwhistell considera que somente 35% do significado social de qualquer interação corresponde às palavras pronunciadas, pois o homem é um ser multissensorial que, de vez em quando, verbaliza (SILVA, 2006, p. 46).

Conhecimentos teóricos sobre a comunicação não-verbal, assim como a emissão de sinais não-verbais, podem estar intimamente relacionados à atuação profissional do sujeito na sociedade. As habilidades associadas a comunicação não-verbal são importantes para o desenvolvimento da competência social dos sujeitos, seja na sua vida profissional como na cotidiana.

Considerações finais

As conquistas alcançadas no dia-a-dia com o corpo trazem aos sujeitos motivações para sempre desejarem melhorar.

Sendo ter uma boa comunicabilidade o objetivo do sujeito, e este perceber que é através do corpo que desenvolve tal competência sempre estará pronto para todo e qualquer movimento.

Para desenvolver uma melhor comunicação precisa se relacionar, pois é desse modo que recebe os recursos necessários para o amadurecimento de sua comunicação.

Percebe-se a importância em adotar uma boa comunicabilidade em seu convívio o que contribuirá para uma convivência produtiva e harmônica em qualquer ambiente.

Após este estudo, pretende-se organizar uma proposta de vivências de expressão corporal com os psicólogos e afins para que, através da experiência prática, possam reconhecer possíveis ferramentas de trabalho a serem utilizadas no seu dia a dia, fazendo a relação da atividade com os temas, desprendimento corporal e conseqüentemente a comunicação verbal, a oralidade de maneira mais clara e despreendida.

REFERÊNCIAS

GAIARSA, J.A. **A estátua e a bailarina**. 3. ed. São Paulo: Ícone, 1995.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. Corporeidade e Educação Física. **Do corpo objeto ao corpo-sujeito**. Natal: UFRN, 2005.

QUINTEIRO, Euclosia Acuña. **Manual de terapia corporal como base da estética da voz e da fala**. Carapicuíba: Pró-Fono Departamento Editorial, 2000.

SANTAELLA, Lucia. **Corpo e comunicação**: sintonia da cultura. São Paulo: Paulus, 2004.

SILVA, Maria Julia Paes da. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. São Paulo: Loyola, 2005.